

FICHA DE EMERGÊNCIA



Expedidor: Pilarquim BR
Comercial Ltda.
Endereço: Rua Cardeal
Arcoverde, 2811 Sala 407/408 -
CEP 05407-004 Pinheiros – São
Paulo/SP Tel.: (11) 4195-2121
Tel. de Emergência: 0800 70 10
450. Disque-Intoxicação: 0800
722 6001

Nome apropriado para embarque:
**SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO
PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E**
(NICOSSULFURON)

Nome comercial
PILARICO

Número de risco: 90
Número da ONU: 3077
Classe ou subclasse de risco: 9
Descrição da classe ou subclasse
de risco: SUBSTÂNCIAS E
ARTIGOS PERIGOSOS
DIVERSOS
Grupo de embalagem: III

ASPECTO: Sólido na forma de granulado dispersível de coloração bege claro e odor característico.
INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência: Utilizar máscara com filtro mecânico classe P2 cobrindo o nariz e a boca, luvas de borracha, óculos de segurança para produtos químicos ou viseira facial, macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, touca árabe, botas de borracha, avental impermeável e chapéu de aba larga. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: O produto não é inflamável. A combustão do produto pode formar gases tóxicos ou irritantes. **Saúde:** A ingestão do produto pode causar sintomas gerais como náuseas, vômito, diarreia, cefaleia, confusão e depleção de eletrólitos. Por exposição ocular pode causar irritação, desconforto, lacrimejamento e visão borrada. Pela via inalatória pode causar tosse e dispneia e pela pele pode causar irritação, desconforto ou exantema. Pode causar também a sensibilização da pele e sintomas alérgicos. A exposição crônica pode causar alterações eritrocitárias, diminuição na produção de leucócitos, produção de metahemoglobina, alterações do metabolismo proteico, moderado enfisema e perda de peso. **Meio Ambiente:** O produto é considerado tóxico para os organismos aquáticos. Solubilidade: miscível em água. Densidade: 0,5584 g/cm³.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 25 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame, estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. **Fogo:** Meios de extinção apropriados: água pulverizada, água em forma de neblina CO₂, ou pó químico. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio. **Poluição:** Evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199. **Envolvimento de pessoas:** Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, não aplicar respiração boca a boca. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha. **Informações ao Médico:** Não há antídoto específico. O tratamento sintomático deverá compreender sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios e assistência respiratória. Monitoramento dos sinais vitais, funções hepática, renal e do SNC devem ser mantidos, assim como a observação para sinais de possíveis queimaduras no esôfago ou trato gastrointestinal devem ser efetuadas em caso de ingestão de grandes quantidades do produto. Em caso de cianose, proceder com a dosagem de metahemoglobinas e utilização de azul de metileno e.v. se necessário. Proceder com lavagem gástrica e com carvão ativado: doses de 25 g a 100 g para adolescentes/adultos, 25 a 50 g para crianças (1 a 12 anos) e 1 g/Kg em infantes abaixo de 1 ano, diluídos em água na proporção de 30 g de carvão ativado para 240 mL de água. Na ocorrência de vômito e/ou diarréia, monitorar fluidos corporais e eletrólitos. Em caso de contato ocular, lavar com água em abundância durante 15 minutos. Procurar auxílio oftalmológico. **Observações:** As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope para transporte. **IMPORTADOR:** Pilarquim BR Comercial Ltda.

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGAR PARA:

- **POLÍCIA MILITAR 190**
- **CORPO DE BOMBEIROS 193**
- **DEFESA CIVIL 199**
- **ÓRGÃO DE MEIO AMBIENTE ESTADUAL**

ACRE Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente - SECTMA Fone: (68) 224-5694 / 224-5497 / 225-7474 Fax: (68) 224-5694 / 223-1785	ALAGOAS - Instituto de Meio Ambiente - IMA Fone: (82) 221-8683 / 326-1992 / 223-3406 (Gab) Fax: (82) 221-6747	AMAPÁ - Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA Fone: (96) 212-5301 / 02 / 03 Fax: (96) 212-5303
AMAZONAS - Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas Fone/Fax: (92) 643-2335 - DT - Diretoria Técnica	BAHIA - Centro de Recursos Ambientais - CRA Fone: 0800 711400 ou (71) 312-7191 / 92 / 93 / 94 / 95 / 314-7189 / 310-1402 - Fax: (71) 312-5439 / 310-1515	CEARÁ - Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE Fone: (85) 254-5499 / 254-5517 - fax: (85) 254-1198
DISTRITO FEDERAL - Instituto de Ecologia e Meio Ambiente - IEMA Fone: (61) 340-3759 / 3765 Fax: (61) 340-3782	ESPÍRITO SANTO - Secretaria de Estado para Assuntos do Meio Ambiente - SEAMA Fone: (27) 3223-9090 / 3966 / 222-7908 Fax: (27) 3222-7908	GOIÁS - Agência Goiana de Meio Ambiente e de Recursos Naturais - "Agência Ambiental de Goiás" Fone: (62) 202-2780 / 1877 - Fax: (62) 202-2480
MARANHÃO - Gerência Adjunta de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (GAMA) Fone: (98) 246-5298	MATO GROSSO - Secretaria Especial de Meio Ambiente Fone: (65) 313-2212 / 2054 / 3296 Fax: (65) 644-2566 / 313-2267	MATO GROSSO DO SUL - Secretaria do Estado de Meio Ambiente - SEMACT Fone: (67) 326-4363 326-4045 - Fax: (67) 326-1570
MINAS GERAIS - Fundação Estadual de Meio Ambiente - FEAM Fone: (31) 3298-6590 / 6500 - Fax: (31) 3298-6570	PARÁ - Secretaria Executiva de Ciência Tecnologia e Meio Ambiente - SECTAM Fone: (91) 276-8564 / 5100 / 5797 / 3332 Fax: (91) 276-8564	PARAÍBA - Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente e dos Rec. Hídricos e Minerais - SEMARH Fone: (83) 218-4371 - Fax: (83) 218-4370
PARANÁ - Instituto Ambiental do Paraná - IAP Fone: (41) 333-4715 / 333-6163 Fax: (41) 333-6841	PERNAMBUCO - Companhia Pernambucana do Meio Ambiente - CPRH Fone: (81) 3441-5877 / 5585 / 5409 / 3267-1802 Fax: (81) 3441-6088	PIAUI - Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMAR Fone: (86) 221-8570 / 221-8879 / 222-7532 Fax: (86) 221-9555
RIO DE JANEIRO - Fundação Estadual de Engenharia e Meio Ambiente - FEEMA Fone: (21) 3891-3366 / 580-4068 Fax: (21) 589-3282 / 0919	RIO GRANDE DO NORTE - Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte - IDEMA Fone: (84) 232-2198 / 2110 / 2111 - Fax: (84) 232-1976	RIO GRANDE DO SUL - Secretaria do Meio Ambiente - SEMA Fone: (51) 3226-0540/3225-9237 Fax: (51) 3225-9659
RONDÔNIA - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental - SEDAM Fone: (69) 224-2528 - Fax: (69) 224-2529	RORAIMA - Departamento Estadual de Meio Ambiente - DMA Fone: (95) 623-2505 / 1466 Fax: (95) 623-1466	SANTA CATARINA - Fundação do Meio Ambiente - FATMA Fone: (48) 224-8299 / 223-1399 Fax: (48) 224-6281
SÃO PAULO - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental - CETESB Fone: (11) 3030-6084 / 6087 / 6085 - Fax: (11) 3030-6083	SERGEPE - Administração do Meio Ambiente - ADEMA Fone: (79) 216-8000 / 249-1496 / 1840 Fax: (79) 249-1142	TOCANTINS - Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente Fone: (63) 218-1155 / 1156 Fax: (63) 218-1099 / 1158

• CCI - CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES

Centro de Referência Nacional - Brasília / DF Agência Nacional de Vigilância Sanitária - Brasília - DF Fone: (61) 448-1082 / 448-1099 / 448-1451 Fax: (61) 448-1076	Belém / PA Centro de Informações Toxicológicas de Belém - PA Fone: (91) 249-6370 (tel. CIT) Fax: (91) 249-5365 (Diretoria)	Belo Horizonte / MG Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3239-9224 / 3239-9223 (Hospital) Fone: (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: (31) 3239-9260 (CIT)
Botucatu / SP Centro de Assistência Toxicológica de Botucatu (14) 6815-3048 / 3881-6017 / 3881-6034 (Tel. CIT) Fax: (14) 6822-1385	Campina Grande / PB Centro de Assistência Toxicológica de Campina Grande Fone/Fax: (83) 341-4534	Campinas / SP Centro de Controle de Intoxicações de Campinas Fone: (19) 3788-7573 / 3788-7290 Fax: (19) 3289-3952 (CIT)
Campo Grande / MS Centro de Informações Toxicológicas de Campo Grande Fone: (67) 386-8655 (Tel. CIT) 9909-5650 Fax: (67) 381-2996 (CIT)	Cuiabá / MT Centro de Informação Anti-Veneno de Mato Grosso Fone/Fax: (65) 617-1700 (Tel. Hospital) Fone: (65) 617-1715 (tel. CIT)	Curitiba / PR Centro de Informações Toxicológicas de Curitiba Fone: (41) 264-8290 / 363-7820 - Fax: (41) 360-1800 - R. 6619 Atendimento: 0800 41 01 48
Florianópolis / SC Centro de Informações Toxicológicas de Santa Catarina Fone: (48) 331-9535 / 331-9173 (Tel. CIT) Atendimento: 0800 643 52 52 - Fax: (48) 331-9083 (CIT)	Fortaleza / CE Centro de Assistência Toxicológica de Fortaleza Fone: (85) 255-5050 / 255-5012 (Tel. CIT) Fax: (85) 255-5048 (CIT)	Goiânia / GO Centro de Informações Toxicó-Farmacológicas de Goiás Fone: (62) 201-4113 - Fax: (62) 291-4350 Atendimento: 0800 646 43 50
João Pessoa / PB Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba Fone: (83) 216-7007 - Fax: (83) 224-6688	Londrina / PR Centro de Controle de Intoxicações de Londrina Fone: (43) 3371-2244 - Fax: (43) 3371-2422	Manaus / AM Centro de Informação Toxicológica de Manaus Fone/Fax: (92) 622-1972
Marília / SP Centro de Atendimento Toxicológico de Marília Fone: (14) 433-8795 (Tel. CIT) - Fax: (14) 433-1888 e 422-5457	Maringá / PR Centro de Controle de Intoxicações de Maringá Fone: (44) 225-8484 R. 227 (Tel. Hospital) Fone/Fax: (44) 262-1131 (Tel. CIT)	Natal / RN Centro de Informação Toxicológica de Natal Fone: (84) 232-7969 Fax: (84) 232-7909
Niterói / RJ Centro de Controle de Intoxicações de Niterói Fone: (21) 2717-0521 / 2717-0148 - R. 4 Fax: (21) 2717-0521 - R. 5	Porto Alegre / RS Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217-1751 (Tel. CIT) - Fax: (51) 3217-9067 Atendimento: 0800 78 02 00 - Celular: (51) 9966-9103	Presidente Prudente / SP Centro de Atendimento Toxicológico de Presidente Prudente Fone/Fax: (18) 231-4422 - Fone: (18) 229-1500 (Plantão) Fone: (18) 9771-2286
Recife / PE Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco Fone: (81) 3421-5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421-5927 / 3423-8263	Ribeirão Preto / SP Centro de Controle de Intoxicações de Ribeirão Preto Fone: (16) 602-1000 (Tel. Hospital) Fone: (16) 602-1190 (Tel. CIT) - Fax: (16) 610-1375	Rio de Janeiro / RJ Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro Fone: (21) 2573-3244 / 2290-3344 (Tel. CIT) Fax: (21) 2573-7079 (CIT)
Rio de Janeiro / RJ FIORCRUZ Fone: (21) 2270-0295 / 2260-5979 / 3865-3246 Fax: (21) 2260-9944 / 2270-2668	São José do Rio Preto / SP Centro de Assistência Toxicológica de São José do Rio Preto Fone: (17) 210-5000 R. 1380 Fax: (17) 210-5000 R. 1560	São José dos Campos / SP Centro de Controle de Intoxicações de São José dos Campos Fone: (12) 3901-3400 R. 3431 / 3449 (Tel. Hospital) fax: (12) 3912-1232
Salvador / BA Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE Fone: (71) 387-3414 / 387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387-3414	Santos / SP Centro de Controle de Intoxicações de Santos Fone: (13) 3222-2878 Fax: (13) 3222-2654	São Paulo / SP Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo Fone/Fax: (11) 5012-2399 (Tel. CIT) Fone: (11) 5012-5311 (atendimento médico) - Atendimento: 0800 771 37 33
São Paulo / SP Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - São Paulo Fone: (11) 3069-8571 0800 148110 - Fax: (11) 3088.9431 - Atendimento: 0800 148110	Sergipe / SE Centro de Informação Toxicológica Fone/Fax: (79) 259-3645	Taubaté / SP Centro de Controle de Intoxicações de Taubaté Fone: (12) 232-6565 Fax: (12) 232-6565
Vitória / ES Centro de Controle de Intoxicações do Espírito Santo Fone/Fax: (27) 3137-2400 / 3137-2406 Atendimento: 0800 283 99 04		